

cerá aos olhos de todo o mundo, que elles, e a Seita que tem estabelecido, será solta deste grande corpo, e desta Igreja antiga, que Jesus Christo fundou, na qual S. Pedro, e os seus successores occupavão o primeiro lugar, no qual todas as Seitas os tem achado estabelecidos. O momento da separação será tão constante, que os mesmos hereses não o poderão negar, e não se atreverão sómente a intentar de se fazerem descender da origem por huma continuação que se não tenha já mais visto interromper. Esta he a fraqueza inevitavel de todas as Seitas que os homens tem estabelecido. Nenhum pôde mudar os seculos passados, nem dar a si predecessores, ou fazer que os tenha achado em posse. Só a Igreja Catholica enche todos os seculos precedentes por huma continuação que lhe não tem podido ser contestada. A Fé vem diante do Evangelho; a successão de Moysés, e dos Patriarchas não faz mais que huma mesma successão com a de Jesus Christo, ser esperado, vir, e ser reconhecido por huma posteridade que dura ou tanto tem

po como o mundo, he o caracter do
 Messias, em que nós cremos. *Jesus Hebr.*
Christo existe hoje, existia hontem, *XIII. 8*
 e existirá nos seculos futuros.

Assim além da vantagem que tem
 a Igreja de Jesus Christo de ser só
 fundada sobre factos milagrosos, que
 Divinos, que altamente se tem escri-
 pto, e sem temor de serem desmen-
 tidos no tempo em que acontecerão,
 ex aequo em favor daquelles, que
 não tem vivido naquelles tempos, e
 hum milagre sempre subsistente, e
 que confirma a verdade de todos os
 outros; este he a continuacão da
 Religião sempre victoriosa dos er-
 ros que tem cuidado em destruirem.
 Ah! póde V. Alteza ajuntar tambem
 huma outra continuacão, he esta he
 a continuacão visivel de hum conti-
 nuo castigo sobre os Judeos que não
 tem recebido o Christo prometido a
 seus pais.

Elles, com tudo ainda o esperão,
 e a sua esperança sempre frustrada,
 faz huma parte do seu castigo. Elles
 o esperão, e esperando por elle
 mostrão que sempre tem sido espera-
 do. Condemnados pelos seus propri-
 os livros, assegurão a verdade da

Re-

Religião, elles trazem, para dizer
 affirm, toda a sua continuacão escri-
 pta sobre o seu rosto: e huma só
 vista de olhos se vê o que tem sido,
 porque são taes como se vê e para
 que são reservados. Assim quatro ou cinco factos
 authenticos, e mais claros que a
 luz do Sol, fazem ver a nossa Re-
 ligião tão antiga como o mundo. El-
 les mostram por consequencia, que
 não tem outro Author mais que o
 que fundou o mundo, que tendo tu-
 do na sua mão, pode só começar,
 e conduzir hum desígnio, no qual to-
 dos os seculos são comprehendidos.

Ninguém se deve logo admirar,
 como se faz ordinariamente, de que
 Deos nos proponha para termos tan-
 tas cousas tão dignas delle, e ao
 mesmo tempo tão impenetraveis ao
 entendimento humano: mas antes
 nós devemos admirar de que tendo
 estabelecido a Fé sobre huma autho-
 ridade tão firme, e manifesta, ain-
 da haja no mundo cegos, e incre-
 dulos.

As nossas paixões desordenadas,
 o nosso apego aos nossos sentidos, e
 a nossa soberba indomavel são a cau-

fadisto. Queremos antes arriscar tudo do que nos contradizemos; queremos antes envelhecer em a nossa ignorancia do que confessalla, queremos antes satisfazer huma vã curiosidade, e sustentar em o nosso juízo indocil a liberdade de pensar tudo o que nos agrada, do que sujeitarmo-nos debaixo do jugo da auctoridade Divina. ^{quod dicitur deus} Dahi vem que ha outros tantos incredulos, e Deos o permite assim para instrucção de seus filhos. Sem os cegos, sem os rusticos, sem os Infieis que restão, e no seyo mesmo do Christianismo, nós não conheceriamos sufficientemente a corrupção profunda da nossa natureza, nem o abysmo de donde Jesus Christo nos tem tirado. Se a sua santa verdade não fosse contradita, nós não veriamos a maravilha que a tem feito durar entre tantas contradicções, e nos esqueceriamos por fim de que fomos salvados pela Graça. Presentemente a incredulidade de huns humilha aos outros, e os rebeldes que se oppõe aos designios de Deos, fazem brilhar o poder pelo qual, sem dependencia de outra qualquer causa,

sa, elle cumpre as promessas que tem feito á sua Igreja.

Que esperamos nós pois para nos fugeitarmos? Esperamos que Deos faça sempre novos milagres, que elle os torne inuteis continuando-os, que a elles acostume os nossos olhos, como o saõ ao curso do Sol, e a todas as outras maravilhas da natureza? Ou antes esperamos que os impios, e os teimosos se calem, que a gente de bem, e os libertinos dem hum igual testemunho á verdade, que todo o mundo de hum commum acordo a prefira á sua paixã, e que a falsa sciencia, a quem a só novidade faz admirar, cesse de enganar aos homens? Não he bastante que vejamos que senã póde combater a Religiaõ sem mostrar por extraordinarios erros que se tem destruido o juizo, que senã defende mais que por presumpçaõ, ou por ignorancia? A Igreja victoriosa dos seculos, e dos erros não poderá vencer em os nossos discursos piedosos que se lhe oppõe, e as promessas Divinas, que todos os dias vemos completar-se, não poderão ellas elevar-nos sobre os sentidos?

E que se nos diga que as suas promessas estão ainda suspensas, e que como ellas se extendem até o fim do mundo, não será senão no fim do mundo que nos poderemos jaclar de havermos visto o seu complemento. Porque pelo contrario, o que se tem passado nos assegura do futuro: tanto as antigas predicções tão visivelmente cumpridas, nos mostram que nada haverá que se não cumpra, e que a Igreja, contra a qual o Inferno, segundo a promessa do Filho de Deus, não pôde já mais prevalecer, será sempre subsistente até á consummação dos seculos, pois que Jesus Christo verdadeiro em tudo, não tem dado outros limites a sua duração.

As mesmas promessas nos assegurarão a vida futura, Deus que se tem mostrado tão fiel cumprindo o que respeita ao seculo presente, não o será menos cumprindo o que diz respeito ao seculo futuro, do qual tudo o que vemos não he mais que huma preparação; e a Igreja será sobre a terra sempre immutavel, e invencivel, até que os seus filhos sendo ajuntados, ella seja toda in-

teira transportada para o Ceo, que he a sua morada verdadeira.

Pelo que toca aquelles que serã excluidos desta Cidade Celeste, hum rigor eterno lhes he reservado; e depois de haverem perdido pela sua culpa huma bemaventurada eternidade, naõ lhes restará mais que huma eternidade desgraçada.

Assim os concelhos de Deos se terminaõ por hum estado immutavel, as suas promessas, e as suas ameaças sãõ igualmente certas, e o que elle executa no tempo assegura o que nos ordena, ou esperar, ou temer na eternidade.

Ex aqui o que nos ensina a continuação da Religião posta em compendio diante dos nossos olhos. Pelo tempo ella nos conduz para a eternidade. V. Alteza vê huma ordem constante em todos os designios de Deos, e hum final visivel do seu poder na duração perpetua no seu povo. V. Alteza reconhece que a Igreja tem hum tronco sempre subsistente, do qual se naõ pôde separar sem se perder, e que aquelles que sendo unidos a esta raiz, fazem obras dignas da-

da sua fé, se asseguraõ á vida eterna.

Estudai, pois, Serenissimo Senhor, com huma attençaõ particular esta continuacãõ da Igreja, que nos assegura taõ claramente todas as promessas de Deos. Tudo o que rompe esta cadêa, tudo o que sahe desta continuacãõ, tudo o que se eleva per si mesmo, e naõ vem em virtude das promessas feitas á Igreja desde a origem do mundo, vos deve fazer horror. Empregai todas as vossas forças em trazer á memoria nesta unidade tudo o que della se tem desviado, e em fazer ouvir a Igreja, pela qual o Espirito Santo pronuncia os seus Oraculos.

A gloria dos vossos antepassados he naõ sómente naõ a haver em tempo algum desamparado, mas havelia sempre sustido, e terem merecido por isso serem chamados seus filhos primogenitos, que he sem duvida o mais glorioso de todos os seus titulos.

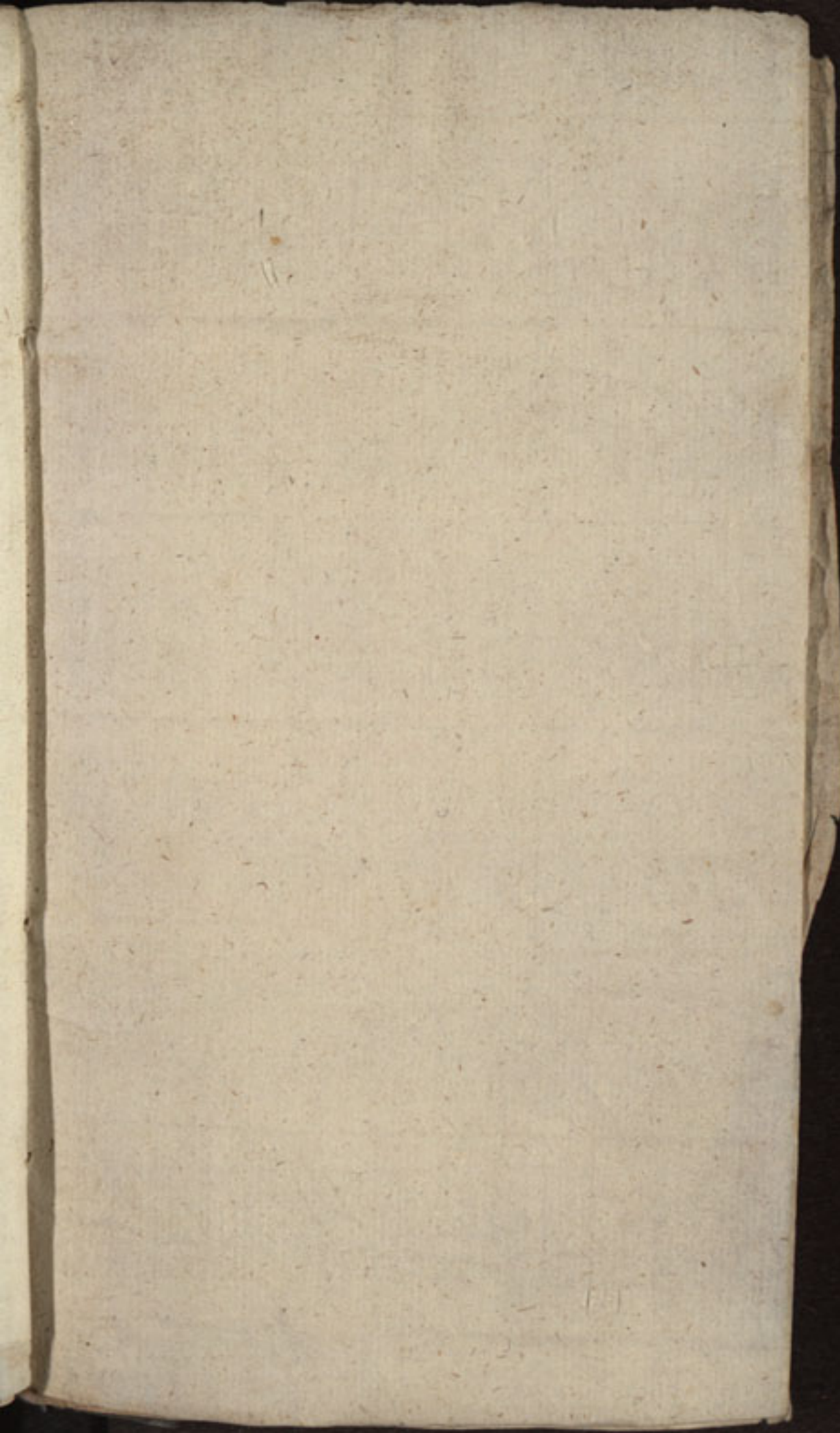
Naõ necessito de falar-vos de Clodoveo, de Carlos Magno, nem de S. Luiz; considerai sómente o tempo em que viveis, e de que pai

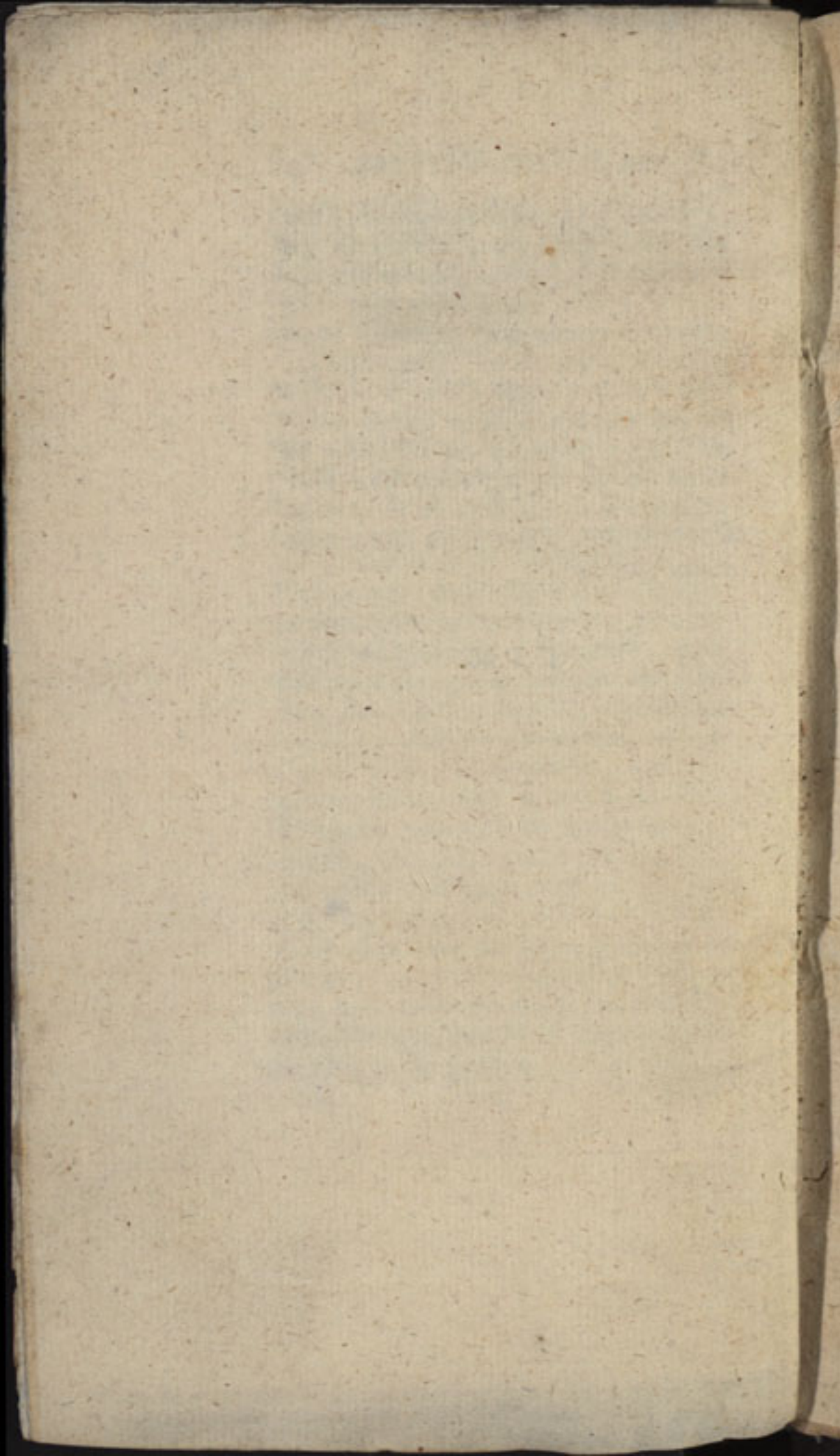
Deos vos fez nascer. Hum Rei taõ grande em tudo, se distingue mais pela sua fé que pelas suas outras admiraveis qualidades. Elle protege a Religiãõ dentro, e fóra do Reino, e até ás extremidades do mundo. As suas Leis sãõ huma das mais firmes triacheiras da Igreja. A sua authoridade venerada outro tanto pelo merecimento da sua pessoa, como pela magestade do seu Sceptro, nunca se sustenta melhor como quando defende a causa de Deos. Nãõ se ouve mais b'asfemias; a impiedade treme diante d'elle: este he o Rei affinalado por Salomaõ, que dissipã todo o mal com os seus filhos. Se ataca a heresia por tantos meios, e mais ainda do que nunca fizeraõ seus predecessores, nãõ he porque elle tema a ruina do seu Throno: tudo está socegado aos seus pés, e as suas armas sãõ temidas por toda a terra: mas he porque ama aos seus pòvos, e vendo-se elevado pela maõ de Deos a hum poder que nada o pode igualar no mundo, nãõ conhece d'elle mais bello uso, do que fazello servir a curar as chagas da Igreja.

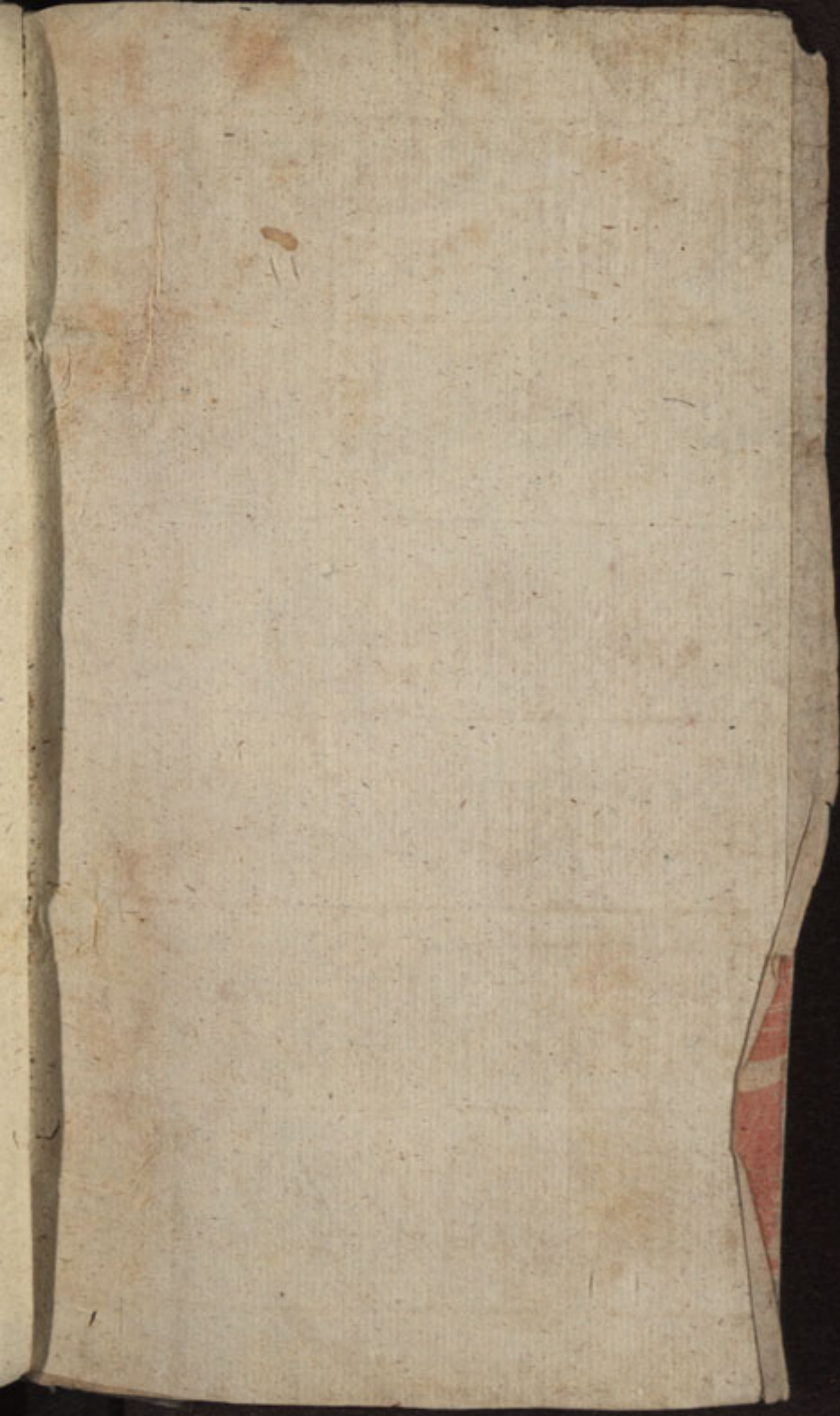
Imi-

Imitai, Serenissimo Senhor, hum
 taõ bello exemplo, e deixaiõ aos
 vossos descendentes. Recommendai-
 lhes a Igreja ainda mais que este
 grande Imperio que os vossos ante-
 passados governaõ ha tantos seculos.
 Que a vossa augusta Casa, a primei-
 ra em dignidade, que ha no mun-
 do, seja a primeira em defender os
 direitos de Deos, e em extender
 por todo o mundo o reinado de Jesus
 Christo, que o tem feito reinar com
 tanta gloria.

F I M.









20
P. 130